JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.02.09 06:18:48 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 9 de fevereiro de 2023 • Nº 1498 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

YANOMAMI

CIDH vê omissão de Bolsonaro com indígenas

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) e a Relatoria Especial sobre Direitos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (Redesca) emitiram um comunicado em que criticam a omissão de autoridades brasileiras que "ignoraram a situação de violência, ataques e assassinatos" vivida pelos yanomamis. O órgão afirma que as violações teriam ocorrido "nos últimos dois anos", período em que Bolsonaro esteve à frente da Presidência. "Apesar das múltiplas denúncias e solicitações de proteção por parte do povo Yanomami, (essas autoridades) ignoraram a situação de violência, ataques e assassinatos contra os integrantes dessa população", diz a CIDH, em nota. "A Comissão e a Redesca instam o Estado do Brasil a intensificar seus esforços para reparar e reverter a crise humanitária e de direitos humanos que afeta a população Yanomami. PÁGINA 3

POSSE

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

Novo chefe da PRF fala em punição para bolsonaristas

O novo diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Fernando Oliveira (**foto**), disse, ontem, que a PRF é um órgão de Estado e não pactua com investida contra a democracia. "Hoje, 8 de fevereiro, um mês após um dos episódios mais deploráveis do Estado brasileiro, resta evidente que a defesa dos ideais republicanos não pode ser meramente retórica. Deve ser praticada diariamente em cada ação, gesto, palavra", disse em discurso durante sua posse. "Os valores genuínos da PRF, como educação, civilidade, respeito ao próximo são imprescindíveis para a nação. A Polícia Rodoviária Federal, como órgão de Estado, não tem partido e não irá pactuar com qualquer investida contra a democracia. Que haja justiça para todos. Que haja paz para os brasileiros", acrescentou. O novo diretor-geral disse ainda que atos isolados lançaram desconfiança sobre a corporação. PÁGINA 3

BANCO CENTRAL

Parlamentares falam em 'enquadrar' Campos Neto

Parlamentares da base aliada deixaram a reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ontem com discurso alinhado ao do mandatário em relação às críticas ao Banco Central devido à taxa de juros. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, por sua vez, botou panos quentes na crise e disse que não há fritura de diretores da autoridade monetária. "Não existe nenhuma iniciativa do governo sobre mudança da lei (da autonomia) do Banco Central e nenhuma pressão sobre mandato de qualquer diretor. A lei estabelece claramente que tem mandatos e que serão cumpridos", disse a jornalistas. PÁGINA 2

PRESIDÊNCIA

MARCELO CAMARGO/ABRASIL

Haddad exige que bolsonarista deixe comando do Banco do Brics

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (**foto**), abriu diálogo com o presidente do NBD (Novo Banco de Desenvolvimento), Marcos Troyjo, para que ele renuncie à presidência da instituição, conhecida também como Banco do Brics, grupo de países que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. O mandato dele no cargo vai até 2025. Crítico de Lula, Troyjo foi comentarista da Jovem Pan, e chegou a se referir ao petista como "presidiário" em participações na rádio. Quando Jair Bolsonaro assumiu a Presidência da República, ele foi convidado pelo então ministro Paulo Guedes para assumir a secretaria especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia. Em maio de 2020, foi indicado por Guedes para presidir o Banco do Brics, quando foi eleito para um mandato de cinco anos. Ele tinha sido fundador do BRICLab, centro de estudos sobre Brics na Universidade de Colúmbia (EUA). Lula pretende indicar Dilma Rousseff para substituir o economista no cargo. A relação do Brasil com os Brics é prioridade para o presidente, que demonstraria a importância que dá ao tema indicando a ex-mandatária para a missão. PÁGINA 2

TRAGÉDIA

Terremoto: povo turco repudia fala de Erdogan

PÁGINA 4

CHUVAS

Temporal mata seis pessoas no RJ

Seis pessoas morreram em consequência das chuvas que atingiram o Rio de Janeiro nas últimas horas. Em Neves, São Gonçalo, na região metropolitana do Rio, um homem foi encontrado morto em um valão, depois de carregado pela correnteza. A vítima ainda não foi identificada. Na mesma cidade, Gisele Martins Bezerra, 22 anos, morreu soterrada depois que a casa em que morava, no morro da Coruja, foi atingida por um deslizamento de terra. Em Niterói, também na região metropolitana do Rio, Karla Santos morreu depois de ser eletrocutada. A descarga elétrica foi muito forte e a vítima não resistiu. Ela ainda chegou ser levada para o Hospital de Clínicas do Ingá, mas apesar do socorro, morreu. Em Saquarema, na Região das Baixadas Litorâneas, Aroldo Alves Júnior, 26 anos, morreu ao ser atingido por um raio, quando trabalhava na laje de uma casa, na tarde de terça-feira, durante o temporal. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: 1,97% / 109.951,49 / 2.121,76 / Volume: R$ 24.736.290.546 / Negócios: 3.808.973

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
ITAUSA PN N1	8.85	+8.46	+0.69
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	26.58	+8.27	+2.03
SAO MARTINHOON NM	28.45	+8.13	+2.14
RAIZEN PN N2	3.300	+5.43	+0.170
BTGP BANCO UNT N2	21.15	+5.17	+1.04

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
GOL PN N2	7.04	–5.38	–0.40
P.ACUCAR-CBDON NM	17.43	–5.17	–0.95
HAPVIDA ON NM	4.48	–3.66	–0.17
CARREFOUR BRON NM	14.59	–2.73	–0.41
AZUL PN N2	10.80	–2.35	–0.26

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	26.58	+8.27	+2.03
VALE ON NM	88.72	+0.34	+0.30
PETROBRAS PN N2	26.05	+1.68	+0.43
BRADESCO PN EJ N1	14.16	+4.89	+0.66
BRASIL ON NM	39.80	+2.37	+0.92

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.949,01	-0,61
NASDAQ Composite	11.910,52	-1,68
Euro STOXX 50	4.210,49	+0,15
CAC 40	7.119,83	-0,18
FTSE 100	7.885,17	+0,26
DAX 30	15.412,05	+0,60

Salário mínimo	R$ 1.302,00	IGP-M	0,21% (jan.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA 5	0,55% (jan.)	Compra: 5,6263	Venda: 5,8063
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(01/02)	13,75%	0,31	até o dia 8/fev.	Compra: 5,2030	Venda: 5,2036
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
9/2)	0,58%	BM&F/grama	R$ 307,00	Compra: 5,1953	Venda: 5,1959
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(jan./23)	0,0830%	Compra: 5,5711	Venda: 5,5718	Compra: 5,2110	Venda: 5,3910

Economia

MERCADOS

Bovespa sobe quase 2% puxada por Itaú; dólar fecha em queda

O dólar comercial fechou com leve queda frente ao real ontem. A moeda americana recuou 0,07%, sendo vendida a R$ 5,195 à vista, depois de ter avançado mais de 3% no acumulado das três sessões anteriores.

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em alta ontem, impulsionada pelas ações dos bancos, especialmente do Itaú Unibanco, que na terça-feira anunciou seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2022. Ibovespa (Índice Bovespa) subiu ontem impulsionada pelo otimismo da queda de juros em todos os vértices. O Ibovespa fechou alta de 1,97%, a 109.951 pontos.

Os juros apontam uma tendência de queda. Os contratos com vencimento em 2024 recuaram de 13,66% do fechamento desta terça-feira para 13,5%. No vencimento em 2025, as taxas passaram de 13,1% para 12,77%. No vencimento em 2027, a taxa foi de 13,1% para 12,84%.

BANCO CENTRAL

Parlamentares falam em 'enquadrar' Campos Neto

Parlamentares da base aliada deixaram a reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ontem com discurso alinhado ao do mandatário em relação às críticas ao Banco Central devido à taxa de juros.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, por sua vez, botou panos quentes na crise e disse que não há fritura de diretores da autoridade monetária.

"Não existe nenhuma iniciativa do governo sobre mudança da lei (da autonomia) do Banco Central e nenhuma pressão sobre mandato de qualquer diretor. A lei estabelece claramente que tem mandatos e que serão cumpridos", disse a jornalistas.

Questionado sobre qual resposta o governo espera dos senadores, como o Lula cobrou na véspera, Padilha disse que há uma lei e ela tem de ser "seguida, acompanhada e cumprida por todos". Cabe ao Senado indicar e supervisionar a atuação de dirigentes da autoridade monetária.

Líderes da base, porém, adotaram outro tom após a reunião com o petista no Palácio do Planalto e afirmaram que o movimento para forçar a ida do presidente do BC, Roberto Campos Neto, ao Congresso para prestar explicações ganhou musculatura, o que deve acirrar os ânimos entre Lula e a instituição financeira.

O presidente do Solidariedade, Paulinho da Força, disse que Neto "tem que ser enquadrado" e que "vários" integrantes da base prestaram apoio ao movimento do presidente de "enfrentar essa política econômica do Banco Central".

"O que estou dizendo é que o senhor presidente do Banco Central é um representante da Faria Lima e está fazendo o jogo da Faria Lima em detrimento do país", disse em referência à avenida de São Paulo que concentra bancos de investimento.

Paulinho afirmou que o que tumultua a economia é a alta taxa de juros, e não as declarações sobre o trabalho da autoridade monetária. "O Banco Central não pode ser o Vaticano, que está dentro da Itália mas quem manda é o Papa", afirmou.

Segundo o presidente do partido, "pelo menos" oito integrantes da reunião endossaram as críticas de Lula ao Banco Central, entre eles a chefe do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR).

Outros parlamentares preferiram falar sob reserva sobre o assunto, mas também admitiram que o convite para Neto ir ao Legislativo deve ser aprovado e que, caso se negue a comparecer, ele pode ser convocado, o que torna obrigatória a presença no Legislativo.

A previsão nos bastidores é que no máximo até a segunda semana de março haverá uma sessão para que Neto seja ouvido por parlamentares.

DECISÃO DO STF

Quebra de decisão tributária não precisa mais de ação rescisória

As decisões definitivas (transitadas em julgado) em temas tributários perdem efeito a partir do momento que há julgamento diferente pelo Supremo Tribunal Federal, decidiram ontem os ministros da corte.

A corte estabeleceu que um novo julgamento pelo STF sobre o tema quebra de forma imediata a decisão anterior. Ou seja, um contribuinte que tenha obtido uma sentença favorável no passado, mas que posteriormente o STF tenha decidido de modo diferente, pode ser acionado pela Receita sem necessidade de uma ação rescisória -respeitados os princípios da anterioridade e da noventena. O princípio da anterioridade estabelece que aumentos de determinados tributos podem ser aplicados apenas no exercício seguinte ao da aprovação. O da noventena estabelece um prazo de 90 dias. Depois de três sessões, os ministros concluíram o julgamento de duas ações de repercussão geral -que incidem sobre processos semelhantes- a respeito desse tipo de situação, que representam uma "quebra" de decisões anteriores. Houve, no entanto, divergências entre os ministros.

Edson Fachin propôs que a decisão desta quarta-feira tivesse apenas efeitos futuros, a partir da publicação da ata do julgamento. No entanto, ele foi derrotado pela maioria. Prevaleceu o entendimento do ministro Luís Roberto Barroso, para quem a validade da quebra de decisões já se inicia a partir dos julgamentos em sentido contrário do STF.

CNC

Percentual de famílias com dívidas se mantém em 78%

VITOR ABDALA/ABRASIL

A parcela de famílias com dívidas - em atraso ou não - se manteve em 78% na passagem de dezembro de 2022 para janeiro deste ano. Em janeiro do ano passado, o percentual era de 76,1%.

Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada ontem, no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Entre aqueles que ganham até três salários mínimos, os endividados são 79,2%. Já aqueles que ganham mais de dez salários são 74,4%.

INADIMPLÊNCIA

As famílias com dívidas em atraso, as chamadas inadimplentes, somam 29,9% do total, abaixo dos 30% de dezembro, mas acima dos 26,4% de janeiro do ano passado. Entre aquelas com renda de até três salários mínimos, 38,7% são inadimplentes. Já entre os que ganham mais de dez salários, a inadimplência atinge 13,5%.

As famílias que não terão condições de pagar suas dívidas são 11,6%, percentual superior aos 11,3% de dezembro e aos 10,1% de janeiro de 2022.

O problema atinge 17,4% daqueles que ganham até três salários mínimos e 2,9% dos que ganham mais de dez salários.

2022

Petróleo e gás batem recordes de produção

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A produção anual média de petróleo e de gás natural bateu recorde no ano passado. A de petróleo ficou em 3,021 milhões de barris por dia (bbl/d), valor 2,47% acima do recorde registrado em 2020, quando atingiu 2,948 milhões de bbl/d. A produção de gás natural atingiu média anual de 138 milhões de metros cúbicos por dia (m^3/dia) em 2022, superando em 2,98% a marca de 134 milhões de m^3/dia, observada no ano de 2021.

As informações constam do boletim mensal da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Em dezembro de 2022, a produção total foi de 3,955 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), sendo 3,074 milhões bbl/d de petróleo e 140,14 milhões m^3/d de gás natural. No petróleo, houve queda de 0,7% na comparação com o mês anterior. Na comparação com dezembro de 2021, houve aumento de 8,3%.

No gás natural, a produção caiu 0,2% em relação a novembro e subiu 6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

PRÉ-SAL

A produção no pré-sal em dezembro foi de 2,986 milhões de boe/d e correspondeu a 75,5% da produção brasileira. Foram produzidos 2,347 milhões de bbl/d de petróleo e 101,56 milhões de m^3/d de gás natural por meio de 135 poços. Houve aumento de 0,7% em relação ao mês anterior e de 10,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No mês de dezembro, o aproveitamento do gás natural foi de 97,4%. Foram disponibilizados ao mercado 52,96 milhões de m^3/d, e a queima foi de 3,71 milhões de m3/d. Houve aumento na queima de 1,5% em relação ao mês anterior e de 11,4% na comparação com dezembro de 2021.

PRODUÇÃO

Os campos marítimos produziram, em dezembro do ano passado, 97,6% do petróleo e 84,3% do gás natural. Os campos operados pela Petrobras, sozinha ou em consórcio com outras empresas, foram responsáveis por 91,15% do total produzido.

PRESIDÊNCIA

Haddad pede saída de bolsonarista do Banco do Brics e Dilma pode assumir

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, abriu diálogo com o presidente do NBD (Novo Banco de Desenvolvimento), Marcos Troyjo, para que ele renuncie à presidência da instituição, conhecida também como Banco do Brics, grupo de países que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

O mandato dele no cargo vai até 2025.

Crítico de Lula, Troyjo foi comentarista da Jovem Pan, e chegou a se referir ao petista como "presidiário" em participações na rádio.

Quando Jair Bolsonaro assumiu a Presidência da República, ele foi convidado pelo então ministro Paulo Guedes para assumir a secretaria especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia.

Em maio de 2020, foi indicado por Guedes para presidir o Banco do Brics, quando foi eleito para um mandato de cinco anos. Ele tinha sido fundador do BRICLab, centro de estudos sobre Brics na Universidade de Colúmbia (EUA).

Lula pretende indicar Dilma Rousseff para substituir o economista no cargo.

A relação do Brasil com os Brics é prioridade para o presidente, que demonstraria a importância que dá ao tema indicando a ex-mandatária para a missão.

Haddad já conversou pelo menos duas vezes com Troyjo.

De acordo com integrantes da Fazenda, ele mesmo reconheceria que a sua permanência no banco é uma saia justa e estaria disposto a renunciar.

RENDA+

Novo título do Tesouro supera R$ 60 milhões na 1ª semana

Os investimentos no RendA+, novo título do Tesouro Nacional voltado para a aposentadoria, superaram R$ 60 milhões na primeira semana de negociação na B3.

Segundo o ministério da Fazenda, 7.675 investidores adquiriram o produto entre os dias 30 de janeiro e 3 de fevereiro. O valor negociado representa 12% do total de títulos vendidos no mesmo período -cerca de R$ 475 milhões.

O resultado foi considerado um "extremo sucesso" pelo secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron. "Vamos continuar trabalhando e investindo no produto para potencializar ainda mais esse crescimento e ajudar mais famílias a perceberem os benefícios que a poupança de alguma parcela da renda pode gerar no futuro", disse, em comunicado.

Lançado no final de dezembro, o RendA+ é o mais recente título público lançado pelo Tesouro Nacional, voltado a investidores que querem poupar recursos extras para a aposentadoria.

O produto é atrelado à inflação mais uma taxa de juros real - atualmente na casa dos 6%, de acordo com o simulador disponível no site do órgão.

A principal diferença em relação aos outros títulos está na forma de resgate dos investimentos. Como o objetivo é estimular que o investidor acumule valores ao longo dos anos para recebê-los no futuro como um benefício mensal, o recebimento não ocorrerá de uma vez, mas em 240 parcelas -ou seja, ao longo de 20 anos.

Atualmente, são oferecidos oito opções de data de conversão: 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060 e 2065.

De acordo com o ministério da Fazenda, os papéis do Renda+ preferidos na primeira semana foram os de 2030, com R$ 24 milhões em compras (40% do total). Em seguida, aparecem os títulos para 2035, com R$ 10 milhões negociados, e para 2045, com R$ 8,28 milhões.

Outra novidade do Renda+ é em relação a forma de aquisição. Interessados podem agendar compras mensais de novos títulos -o que seria equivalente a novos aportes-, com possibilidade de pagamento via Pix.

O valor mínimo para começar a investir é de aproximadamente R$ 30 e as aquisições estão disponíveis na plataforma Tesouro Direto.

Na avaliação de especialistas consultados pela reportagem, o novo produto possui vantagens e desvantagens, mas o balanço tende a ser mais positivo do que negativo.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 31º 19º 65% 05:51 18:51 **VERÃO:** Sol com nuvens pela manhã e pancadas de chuva à tarde. À noite não chove.

YANOMAMI

CIDH diz que Bolsonaro foi omisso e cobra punição

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) e a Relatoria Especial sobre Direitos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (Redesca) emitiram ontem um comunicado em que criticam a omissão de autoridades brasileiras que "ignoraram a situação de violência, ataques e assassinatos" vivida pelos yanomamis.

O órgão afirma que as violações teriam ocorrido "nos últimos dois anos", período em que Jair Bolsonaro (PL) esteve à frente da Presidência da República.

"Apesar das múltiplas denúncias e solicitações de proteção por parte do povo Yanomami, (essas autoridades) ignoraram a situação de violência, ataques e assassinatos contra os integrantes dessa população", diz a CIDH, em nota.

"A Comissão e a Redesca instam o Estado do Brasil a intensificar seus esforços para reparar e reverter a crise humanitária e de direitos humanos que afeta a população Yanomami. Concretamente, pedem a proteção dos direitos à vida, à integridade pessoal, à saúde, à alimentação, à água e ao meio ambiente, bem como às terras, territórios e recursos naturais dessa população", afirma ainda.

POSSE

Novo chefe da PRF fala em punição para diretor bolsonarista

O novo diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Fernando Oliveira, disse, ontem, que a PRF é um órgão de Estado e não pactua com investida contra a democracia.

"Hoje, 8 de fevereiro, um mês após um dos episódios mais deploráveis do Estado brasileiro, resta evidente que a defesa dos ideais republicanos não pode ser meramente retórica. Deve ser praticada diariamente em cada ação, gesto, palavra", disse em discurso durante sua posse.

"Os valores genuínos da PRF, como educação, civilidade, respeito ao próximo são imprescindíveis para a nação. A Polícia Rodoviária Federal, como órgão de Estado, não tem partido e não irá pactuar com qualquer investida contra a democracia. Que haja justiça para todos. Que haja paz para os brasileiros", acrescentou.

Durante o discurso, o novo diretor-geral disse ainda que atos isolados lançaram desconfiança sobre a corporação. Para ele, é necessário que a PRF resgate a sua essência de polícia cidadã.

"Mas nos últimos anos, atos isolados, alguns abomináveis, lançaram sobre a PRF o véu da desconfiança. A reputação lapidada ao longo de décadas, de repente, se viu atingida e maculada".

Já na coletiva de imprensa, o novo diretor-geral explicou que os atos abomináveis são todos aqueles contrários ao previsto na legislação. "Toda vez que houver excesso de força desnecessário é abominável", disse.

Ao ser questionado sobre investigações internas contra o ex-diretor-geral da PRF Silvinei Marques, evitou falar do assunto dizendo que não tinha conhecimento sobre o processo. No entanto, avaliou que dependendo do resultado pode haver até perda de aposentadoria.

Silvinei tem sido alvo de diversas investigações para analisar se os bloqueios de veículos realizados pela PRF no dia da votação em várias estradas, principalmente na região Nordeste, respeitaram a legislação e se não constituíram ofensa ao livre exercício do direito de voto pelos cidadãos abordados.

"Já existe um procedimento na corregedoria que corre em sigilo. Em caso de culpabilidade, aí eu vou de forma genérica e não específica do ex-diretor, em caso de culpabilidade do direito disciplinar, a aposentadoria não acaba com o processo. Ela pode ser ao final, se houver responsabilidade, haver cassação da aposentadoria no caso mais grave", disse.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, esteve presente na posse e, na ocasião, prometeu olhar para o problema do salário dos agentes das forças de segurança.

Durante a cerimônia foram assinados dois documentos reiterando o compromisso da PRF com as pautas de direitos humanos e meio ambiente. O primeiro é um protocolo de intenções com o Instituto Childhood para o enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes.

CHANCELER FRANCESA

França e União Europeia estudam contribuir para Fundo Amazônia

A chanceler francesa, Catherine Colonna, afirmou ontem que a França e a União Europeia estudam a possibilidade de contribuir para o Fundo Amazônia, mecanismo de financiamento a projetos ambientais que ficou travado durante a administração Jair Bolsonaro (PL).

"A França estuda a possibilidade de uma contribuição bilateral, assim como a União Europeia, a qual é membro, estuda muito ativamente a possibilidade de contribuição (ao Fundo Amazônia)", afirmou a ministra, ressaltando a importância dada pelos europeus à iniciativa.

A declaração foi feita depois de o chanceler Mauro Vieira ter afirmado, em resposta à pergunta dos jornalistas no Palácio do Itamaraty, que a França é "muito bem-vinda em todo tipo de colaboração, de cooperação e também com participação no Fundo Amazônia".

De acordo com o ministro das Relações Exteriores, o tema do meio ambiente foi amplamente discutido durante o encontro com a ministra da Europa e dos Negócios Estrangeiros da França.

CHUPETINHA

Nikolas responderá na Justiça acusação de injúria racial contra deputada trans

A Justiça de Minas Gerais decidiu que o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) vai responder acusação de injúria racial por declaração dele contra a também deputada federal Duda Salabert (PDT-MG).

A decisão foi tomada na terça-feira passada pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais em análise de recurso apresentado pelo Ministério Público. A pena em caso de condenação é de até três anos de cadeia.

A ação teve início em queixa-crime apresentada por Duda Salabert, que é mulher transexual, após declarações de Nikolas ao jornal Estado de Minas em 2020. Ambos haviam acabado de serem eleitos vereadores por Belo Horizonte.

A Justiça ainda não decidiu se ele se torna réu em processo, mas agora definiu o eventual enquadramento do caso.

Nikolas, que no ano passado foi eleito o deputado federal mais votado do país, com 1,4 milhão de votos, afirmou em entrevista ao jornal que iria se referir a Duda na Casa Legislativa como "ele". "Ele é homem. É isso que está na certidão dele, independentemente do que ele acha que é", disse.

Duda também foi eleita no ano passado para vaga na Câmara dos Deputados. A parlamentar teve a terceira maior votação entre os candidatos a uma cadeira na Casa por Minas, recebendo 208 mil votos.

Em análise de primeira instância, o ataque de Nikolas foi classificado pela Justiça como injúria não qualificada, o que daria ao parlamentar, em caso de condenação, de um a seis meses de prisão ou pagamento de multa.

Em decisão na terça-feira, porém, o desembargador Rinaldo Kennedy Silva acolheu recurso do Ministério Público que argumentou se tratar de injúria qualificada, no caso, racial, crime com pena prevista de um a três anos de prisão em caso de condenação.

ALIADO DE LIRA

Senado aprova para TCU deputado indicado pelo presidente da Câmara

O Senado aprovou, ontem, a indicação do deputado federal Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR) para o TCU (Tribunal de Contas da União). A aprovação se deu por 72 votos "sim", dois votos "não" e uma abstenção.

O deputado foi indicado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e é filho do senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR). A indicação vai à promulgação.

Jhonatan e o pai são padrinhos políticos dos últimos três coordenadores da saúde indígena Yanomami no governo Bolsonaro, período em que a crise sanitária na região se agravou.

O deputado federal substituirá a ministra Ana Arraes, que deixou o cargo em julho passado. Formado em medicina, ele está em seu quarto mandato na Câmara.

Um dos pontos que pesavam contra o deputado é o longo período que ele ficará no TCU: 36 anos —a aposentadoria na corte também se dá aos 75 anos.

Investigações do Ministério Público Federal e da Polícia Federal apontam que os coordenadores do Distrito de Saúde Indígena Yanomami foram indicados ao posto por Jhonatan e Mecias. A terra indígena localizada entre Roraima e Amazonas está em emergência sanitária desde o mês passado.

MULHERES

Tarcísio sanciona lei de auxílio aluguel para vítimas de violência

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sancionou a lei 17.626/2023, que garante o pagamento de auxílio-aluguel para mulheres vítimas de violência doméstica.

A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado ontem. O valor do auxílio ainda não foi definido e será debatido por um grupo de trabalho, que terá 90 dias para regulamentar a legislação.

Apenas mulheres que tiverem medida protetiva expedida de acordo com a Lei Maria da Penha poderão solicitar o auxílio-aluguel. A nova lei também define que a mulher precisa comprovar "renda familiar anterior à separação de até dois salários mínimos" (ou seja, R$ 2.604).

A mulher também deverá comprovar que está em situação de vulnerabilidade (incapaz de arcar com despesas de moradia). Vítimas que tiverem dois ou mais filhos serão priorizadas.

Caso a vítima volte a viver com o agressor ou sejam encerrados os efeitos da medida protetiva, o fato deverá ser imediatamente comunicado, no sentido de suspender o pagamento do benefício, sob pena de responsabilização penal.

O projeto que originou a lei foi apresentado pelo deputado estadual Marcio Nakashima (PDT). O parlamentar é irmão de Mércia Nakashima, assassinada em 2010. O ex-namorado dela, o advogado e ex-policial Mizael Bispo de Souza, foi condenado pelo crime.

Secretária estadual de Políticas para a Mulher, Sonaira Fernandes disse em uma rede social que é importante que as vítimas de violência doméstica tenham alternativas para recomeçar a vida longe do agressor.

"Oferecer esse tipo de oportunidade é uma forma de prevenir que essas agressões se repitam.

Combater a impunidade e oferecer formas de independência financeira das mulheres são medidas indispensáveis para derrotar a violência doméstica", escreveu.

Esta é segunda lei sancionada por Tarcísio que visa proteger mulheres. Na última sexta-feira, foi sancionada a lei que obriga estabelecimentos a protegerem mulheres em situação de risco. A legislação determina que casas noturnas, bares e restaurantes adotem medidas que auxiliem mulheres em risco de sofrer uma agressão física, sexual ou psicológica.

Entre as novas regras está a determinação de que o estabelecimento ofereça um funcionário para acompanhar a mulher até algum meio de transporte ou até que possa comunicar o problema à polícia. Foi vetado, porém, um artigo que obrigava a capacitação de funcionários.

JARDIM BOTÂNICO

Festival vai causar perturbação em animais

O Conselho Regional de Biologia da 1ª Região, autarquia federal que tem entre suas atribuições a proteção do meio ambiente em São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, pede que os organizadores do festival de música eletrônica Piknik Électronik tenham "bom senso" e mudem o evento de local.

Com público estimado em 3.000 pessoas e com 12 horas de programação, o festival irá ocorrer no dia 4 de março, no Jardim Botânico da capital paulista. O local é administrado pela Reserva Paulista, que venceu a licitação para comandar o local por 30 anos, com investimentos obrigatórios de ao menos R$ 70 milhões.

O conselho afirma que o espaço é uma área de conservação ambiental e um fragmento remanescente da Mata Atlântica. "O som alto certamente causará uma perturbação na fauna. Quanta à flora, sofrerá o dano inevitável da circulação e pisoteamento por parte de tanta gente reunida", afirma a autarquia, em nota.

O conselho ressalta que não é contra o evento em si, "mas considera o local completamente inadequado".

"Essa mancha verde encrustada no mapa da cidade (Jardim Botânico) serve de abrigo para dezenas de espécies de animais, principalmente aves", segue ainda a nota. "O contato do homem com a natureza nesse tipo de ambiente não pode causar nenhuma perturbação, destruição ou influência sobre a fauna e a flora, cuja vida e bem-estar são prioritários."

Na semana passada, o deputado estadual de São Paulo Carlos Giannazi (PSOL) acionou o Ministério Público de São Paulo pedindo que o festival fosse cancelado.

No ofício enviado ao órgão, o parlamentar destacou que, ainda que o parque receba eventos privados, "são (do tipo) que não causam ruídos altos, como casamentos, festas, concertos de música clássica ou com volume moderado, nenhum destes com duração como a prevista, de 12 horas".

A organização da Piknik Électronik afirma que "a escolha do local vem ao encontro do propósito de despertar no visitante o respeito e a importância da natureza, suas causas e valores".

O festival diz ainda, em nota, que "não se trata de um festa rave e que o uso da área natural e seus resultados será realizado com total segurança ao patrimônio vegetal e arquitetônico existentes". E que o evento está de acordo com licença emitida pela Polícia Militar de São Paulo.

A Reserva Paulista afirma que o contrato de concessão para a gestão do espaço autoriza a "realização de diversas atividades", e que as equipes de operação da concessionária estão acompanhando a organização do evento para a garantir "que o uso da área seja feito com total segurança, respeitando e preservando todo o patrimônio vegetal e arquitetônico".

Nota

BLOCOS: PREFEITURA AINDA NÃO ORGANIZOU BANHEIROS E COLETA DE LIXO PARA CARNAVAL

Um grupo formado por associações e coletivos de blocos de rua do Carnaval de São Paulo voltou a tecer duras críticas contra a prefeitura e a Secretaria Municipal de Cultura da capital. Por meio de nota, eles afirmam que a pouco mais de uma semana para o início da folia há dúvidas sobre trajetos, localização de banheiros e gestão de resíduos durante os cortejos. No início deste mês, o mesmo grupo já havia publicado uma carta em que acusava a gestão municipal de abandono, falta de planejamento e ausência de diálogo.

VERÃO Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 31º 20º 85% 05:35 18:35

CHUVAS

Temporal que atingiu o RJ nas últimas horas deixa seis mortos

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Seis pessoas morreram em consequência das chuvas que atingiram o Rio de Janeiro nas últimas horas. Em Neves, São Gonçalo, na região metropolitana do Rio, um homem foi encontrado morto em um valão, depois de carregado pela correnteza. A vítima ainda não foi identificada. Na mesma cidade, Gisele Martins Bezerra, 22 anos, morreu soterrada depois que a casa em que morava, no morro da Coruja, foi atingida por um deslizamento de terra.

Em Niterói, também na região metropolitana do Rio, Karla Santos morreu depois de ser eletrocutada. A descarga elétrica foi muito forte e a vítima não resistiu. Ela ainda chegou ser levada para o Hospital de Clínicas do Ingá, mas apesar do socorro, morreu.

Em Saquarema, na Região das Baixadas Litorâneas, Aroldo Alves Júnior, 26 anos, morreu ao ser atingido por um raio, quando trabalhava na laje de uma casa, na tarde de terça-feira, durante o temporal. A descarga elétrica matou o rapaz na hora.

Já no morro Santo Amaro, no Catete, zona sul do Rio, o idoso José Diniz, 82 anos, morreu soterrado após um deslizamento de terra e pedras, que rolaram da parte alta da comunidade. Ele estava em casa com Helenita Souza, 60 anos, que estava no único cômodo da casa, que não foi atingido. Na segunda-feira passada, técnicos do Instituto de Geotécnica do Rio (Geo-Rio) estiveram no local e iriam elaborar um relatório sobre as condições de deslizamento no alto do morro.

Uma menina de apenas dois anos, Ayla Sophia morreu na noite desta terça-feira, depois da casa em que ela estava desabar na comunidade Chácara do Céu, na Tijuca, zona norte do Rio, foi atingida por um deslizamento de terra. A mãe da menina conseguiu se salvar, mas a criança foi arrastada pela quantidade de lama e terra. Para fugir do aluguel, a família tinha se mudado há apenas três dias para essa casa.

TRAGÉDIA

Turcos repudiam resposta de Erdogan ao terremoto

À medida que cresce o número de mortes após o terremoto de magnitude 7,8 na Turquia, atualizado para 8.754 ontem, aumenta também a insatisfação da população frente a reação do governo ao desastre —que já totaliza mais de 11.250 óbitos quando somadas as 2.500 mortes registradas na Síria.

O sismo atingiu uma zona remota e pouco desenvolvida do país, o que agravou o desafio das equipes de emergência. Os impactos em rodovias e as condições climáticas desfavoráveis, de neve e chuva, também dificultaram a atuação dos socorristas, trazendo pessimismo à perspectiva de encontrar sobreviventes.

A situação de calamidade fez o presidente Recep Tayyip Erdogan decretar estado de emergência em dez províncias. Sobreviventes nas regiões mais atingidas reclamam, porém, de jamais terem visto sinais de equipes de resgate, além de passarem frio e fome. "Onde estão as tendas, os food trucks?", questionou Melek, 64, em Antakya, no sul do país. "Não vimos nenhuma distribuição de comida, ao contrário do que houve em desastres locais anteriores. Sobrevivemos ao terremoto, mas vamos morrer de fome ou de frio."

Relatos de pessoas que se viram obrigadas a escavar os destroços em busca de familiares soterrados com as próprias mãos, sem equipamentos adequados ou mesmo roupas para o frio, também se multiplicaram nos primeiros dias após o desastre. A situação narrada por parte da população foi ecoada por Ugur Poyraz, secretário-geral do partido de oposição Iyi (Partido do Bem). "A ajuda definitivamente não está sendo coordenada de modo profissional", afirmou ele. "Cidadãos e equipes locais estão se unindo às operações de resgate por conta própria para salvar as pessoas nos escombros."

As autoridades afirmam que mais de 12 mil socorristas atuam na busca e no resgate de vítimas e que outras 9.000 tropas foram mobilizadas. Segundo o New York Times, 8.000 pessoas já foram socorridas.

Em visita à província de Kahramanmaras, próxima do epicentro do terremoto, nesta quarta, Erdogan admitiu que houve problemas na resposta inicial ao tremor, em especial devido aos danos a rodovias e a aeroportos. Mas afirmou que as operações haviam se normalizado e que a população deveria ignorar declarações de "provocadores" e se ater à comunicação oficial do governo.

"Estamos melhor hoje e vamos melhorar amanhã. Ainda temos problemas de combustível, mas também os superaremos" afirmou o presidente a repórteres no local, com as sirenes das ambulâncias servindo de pano de fundo. O líder populista enfrenta os desafios de dar assistência à população e reconstruir o país dois meses antes de uma das eleições mais disputadas nas duas décadas em que está no poder.

A NetBlocks, organização que monitora a internet livre pelo mundo, afirmou que o Twitter foi bloqueado no país por diversas provedoras, mas não esclareceu se a ação foi ordenada pelo governo. Ancara aumentou o controle sobre plataformas em 2020, obrigando as redes sociais a terem representantes legais no território turco e forçando as empresas a remover conteúdos considerados problemáticos em 48 horas.

À medida que os trabalhos de resgate avançam, as dimensões da catástrofe se tornam mais visíveis. Nesta quarta, estádios e estacionamentos do sudeste do país amanheceram inundados por fileiras de corpos. Familiares em busca de entes queridos levantavam com delicadeza as mantas que cobriam seus rostos para tentar identificá-los. Quando os reconheciam, recebiam do promotor local certificados de óbito e permissão para enterrá-los, em seguida os levando para os próprios carros.

Rio registra 70% da chuva esperada para fevereiro

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O Sistema Alerta Rio registrou, em menos de 24 horas, na cidade do Rio de Janeiro, 70% da chuva esperada para todo o mês de fevereiro. A análise tomou como base as 33 estações do sistema. Entre 1997 e 2022, foram registrados, em média, no mês de fevereiro, 120,4 milímetros (mm)em toda a cidade. Na terça-feira passada, em cinco horas, choveu 81,2mm, que correspondem a 70% da chuva esperada para o mês inteiro.

Os pluviômetros instalados nos bairros do Méier, Penha, São Cristóvão, Saúde e Laranjeiras tiveram chuva acima da média esperada para as respectivas estações em todo mês, segundo dados analisados entre 1997 e 2022.

O bairro do Méier, na zona norte, teve 48,9% de chuva acima da média esperada para a estação do ano, que é de 105,7mm.

Em São Cristóvão choveu 33,8% acima da média. De acordo com o Alerta Rio, foram registrados 135 mm contra 100,9 mm. Na Penha choveu 20,2% acima do esperado para o mês, isto é, a estação registrou 122,8 mm enquanto a média é de 102,2 mm.

Na Saúde choveu 18,5% acima da média prevista para o mês, tendo sido registrados 123,4 mm, quando a média para a estação é de 104,1 mm. Já em Laranjeiras choveu 3,5% acima da média. Foram 108,8 mm registrados contra 105,1mm.

De acordo com a meteorologista chefe do Alerta Rio, Raquel Franco, “tem previsão de chuva que pode vir com intensidade moderada durante a tarde e noite, sendo pontualmente forte. Mas não comparada ao dia de ontem, que teve chuva forte a muito forte em vários pontos da cidade.”

REMOÇÃO

Depois das chuvas, os agentes da Ordem Pública removeram 39 veículos parados nas ruas e levados para locais seguros, desobstruindo as vias e dando fluidez no trânsito. Muitos dos veículos estavam enguiçados ou caídos em buracos e crateras que se abriram nas ruas da cidade.

A equipe do Rio+Seguro também ajudou na retirada de um veículo, com duas pessoas, que tinha caído em uma cratera na Rua Aires Saldanha, no bairro de Copacabana. O carro foi amarrado ao da guarnição e puxado para fora evitando um acidente maior.

GUERRA

Lula levará a Biden ideia de 'clube da paz' para Ucrânia com apoio da China

Em conversa no Salão Oval da Casa Branca amanhã, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende apresentar ao seu homólogo americano, Joe Biden, a proposta de um "clube da paz" para negociar uma saída para o conflito na Ucrânia. O fórum incluiria países como Índia e China -e Lula deve propor a ideia também ao líder chinês, Xi Jinping, em sua visita a Pequim, que acontecerá em março. O petista quer reunir um grupo de países que, na visão do governo brasileiro, não estão diretamente envolvidos na guerra para discutir uma perspectiva de longo prazo e uma solução no conflito. O Brasil reconhece que a Rússia foi um país agressor ao invadir a Ucrânia, mas acha que imposição de sanções e envio de armas ou munições não ajudarão a chegar na paz.

Brasília considera que Pequim estaria entre esses países, ainda que o regime chinês não tenha condenado a agressão da Rússia contra a Ucrânia e tenha optado por se abster em resoluções do Conselho de Segurança da ONU que condenavam Moscou. Recentemente, o embaixador chinês na ONU, Zhang Jung, disse que a guerra é "o resultado de desequilíbrios de segurança de longa data na Europa" e que esses desequilíbrios necessitam de "uma solução política".

Na visão do governo brasileiro, a China é incontornável na negociação de paz. Outros países que devem ser convidados para isso são a Índia, que não aderiu às sanções ocidentais e aumentou suas compras de petróleo, carvão e fertilizante da Rússia, e a Turquia, que intermediou o acordo para que a Ucrânia voltasse a exportar grãos. O clube da paz proposto por Lula seria como negociar uma resolução para o conflito entre Israel e Palestina, exemplifica um interlocutor: não poderia ter países diretamente alinhados a nenhuma das partes.

Não está claro de que forma Biden vai receber a proposta de Lula. Washington e Pequim vivem há anos uma escalada crescente de tensões, agravadas mais recentemente pelas disputas comerciais, pela posição americana em relação a Taiwan e até pelo balão chinês que os EUA abateram em seu espaço aéreo. Ontem, John Kirby, do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, disse que a Guerra da Ucrânia estará na pauta da conversa entre os dois presidentes.

CNH

Detran passa a usar tablets em áreas de provas práticas

O Detran acaba de implantar uma novidade tecnológica para quem vai tirar a primeira habilitação: desde o início da semana, os examinadores das 40 áreas de provas práticas do departamento, de todo o estado, usam tablets para fazer a transferência dos resultados das provas práticas, de forma online, agilizando o processo de emissão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Além disso, os tablets passam a fazer o reconhecimento facial dos candidatos, substituindo a biometria.

O novo procedimento permite que o candidato aprovado tenha acesso à primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH), de forma digital, em cerca de três dias, no Posto Digital do Detran.RJ (no site www.detran. rj.gov.br) ou pelo aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT), da Senatran. O documento físico continuará a ser emitido pelo departamento em 15 dias, em média. A novidade tecnológica será usada também para agilizar outros serviços de Habilitação - como adição e mudança de categoria.

“É a tecnologia trabalhando a favor dos usuários do Detran. O tablet, além de agilizar todo o processo para quem quer tirar a carteira de motorista, ainda diminui a possibilidade de fraudes por conta do reconhecimento facial”, explica o presidente do Detran, Adolfo Konder.

Tangara Energia S.A.
CNPJ/MF nº 03.573.381/0001-96 – NIRE 33.300.325.131
Edital de Convocação
Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária
São convidados os Senhores Acionistas da Tangara Energia S.A. a participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º andar, sala 08, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, na cidade e estado do Rio de Janeiro, em primeira convocação, às 14h30, segunda convocação às 14:35 e terceira, e ultima, convocação às 14:40, do dia 21/02/2023, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: (i)** aprovar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas aos exercícios sociais encerrados em 31.12.2020 e 31.12.2021; **(ii)** reeleger os diretores da Sociedade; **(iii)** fixar o valor da remuneração global anual dos Diretores; **(iv)** ratificar a deliberação aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/12/2022, retificando o valor a redução de capital destinado a absorção de prejuízos, e, por conseguinte, o valor total da redução de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/03/2022; **(v)** outros assuntos de interesse social. Rio de Janeiro. Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor. (08, 09 e 10/02/2023)

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
CNPJ 29.138.328/0001-50
CONCESSÃO DE LICENÇA
RECICLATIVA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA - **CNPJ: 11.502.034/0001-09, torna pública que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal de Duque de Caxias - SMMAPA a Licença de Operação de N 008/2023,** emitida em 20 de janeiro de 2023. Esta licença é válida até 20 de janeiro de 2028. Autoriza a empresa para a atividade de reciclagem, fabricação e comercialização de artefatos de Polietileno e Poliestireno, localizada na Avenida Pitágoras, n° 345, Bairro Chácara Rio Petrópolis, 2° Distrito do Município Duque de Caxias-RJ, referente ao processo n° 019/000291/2022.

HEMISFÉRIO SUL PARTICIPAÇÕES LTDA
CNPJ: 04.148.647/0001-16 - NIRE: 33.2.0660212-7
CARTA CONVOCAÇÃO
Ficam os sócios da empresa, **HEMISFÉRIO SUL PARTICIPAÇÕES LTDA.** convocados a se reunirem em Assembleia Extraordinária de Reunião de Sócios na Rua das Marrecas, nº 40, sala 712, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.031-120, no dia 15 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas (dez horas), para deliberarem sobre a DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL VISANDO ALTERAR O ENDEREÇO DA SEDE Rua das Marrecas, nº 40, sala 712, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.031-120, ALTERAR A CLÁUSULA SÉTIMA, PASSANDO A ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA PARA O SR REYNALDO RASUCK VILELA por se tratar de atual representante da sócia majoritária HEMISFÉRIO NORTE BRASIL SL, na forma dos artigos 1.071 E 1.072 da Lei 10.406, DE 10/01/2002, e ainda, para DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, sobre a saída da sociedade do sócio minoritário Sr. WALTER LUCIO FIGUEIREDO DA SILVA, hoje possuidor de 100 quotas no valor de R$ 0,01 (um centavo) cada, considerando a sua solicitação de desligamento através da Renúncia registrada na JUCERJA sob o nº 00002605195 em 19/03/2014, ficando assim, as referidas quotas transferidas para a tesouraria da sociedade até que sejam definidas a sua negociação e redistribuição. Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2023. **REYNALDO RASUCK VILELA** - Presidente da Assembleia e Representante da sócia majoritária HEMISFÉRIO NORTE BRASIL SL.

Petrolvalves do Brasil Comércio de Válvulas e Controle de Fluidos Ltda.
CNPJ/ME nº 30.171.718/0001-01 - NIRE 33.210.525.65-4
Extrato - Instrumento Particular de Distrato Social para Dissolução, Liquidação e Extinção da Petrolvalves do Brasil Comércio de Válvulas e Controle de Fluidos Ltda.
Petrolvalves S.P.A. e Petrolvalves (G.B.) Limited, representadas por Carlos Eduardo Rodrigues Gerhard, CRC/RJ nº 090090/O-2, CPF/ME n° 068.791.047-11: I. (i) declaram, por unanimidade, para todos os fins, não possuir mais nenhum interesse em prosseguir com a atividade empresarial da Sociedade; (ii) nomeam e investem no cargo de liquidante da Sociedade a Sra. **Maria de Lourdes Vitoriano Locateli**, brasileira, viúva, contadora, CPF/ME nº 720.928.589-04, RG nº 20.70.834-8, emitido pela SSP/SP, com endereço profissional na Avenida Paulista nº 37 -7º andar, escritório 72, Bela Vista, cidade e estado de São Paulo, CEP: 01311-092 – Brasil (doravante denominadoa “Liquidante”). II. (i) declaram que que concordam plenamente com os valores apresentados no Balanço Patrimonial da Sociedade datado de 31 de Dezembro de 2022. III. (i) declaram a sociedade, pela totalidade, como definitivamente liquidada, dissolvida e extinta em conformidade com a legislação aplicável. São Paulo, 31 de dezembro de 2022. JUCERJ nº 00005300098. Daniel Pessoa Domenech Varga – Advogado.

GF PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF 15.510.909/0001-67 NIRE 3330030247-6
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 2023.Convocamos os Senhores Acionistas da GF PARTICIPAÇÕES S.A. (“Companhia”), para a Assembleia Geral Extraordinária (“Assembleia”), que se realizará no dia 15 de fevereiro de 2023, às 11h, nos termos do artigo 124, §2 da Lei 6.404/76 (“Lei das S.A.”), na sede da Companhia, localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua General Polidoro, nº 158, Botafogo, CEP 22280-005, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Avaliação e aprovação da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, com valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), da emissão privada da Companhia (“Debêntures”), no montante total de até R$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais) (“Emissão”); e 2. Avaliação e autorização para a Diretoria da Companhia adotar todas e quaisquer providências e celebrar todos os documentos necessários à efetivação da Emissão, incluindo, mas sem limitação, a prática dos atos necessários à assinatura da respectiva escritura de Emissão e contratos relacionados, à negociação dos termos da escritura de emissão e contratos relacionados, à contratação de instituição financeira para coordenar e efetuar a distribuição das Debêntures ao público investidor e a assinatura de todos os contratos, acordos e formulários necessários à efetivação da Emissão. Nos termos do parágrafo 3º do artigo 135 da Lei das Sociedades por Ações, todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na Assembleia se encontram à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2023. Luis Claudio Garcia de Souza - Presidente do Conselho de Administração GF Participações S.A.

GF PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF 15.510.909/0001-67 NIRE 3330030247-6
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 2023
Convocamos os Senhores Acionistas da GF PARTICIPAÇÕES S.A. (“Companhia”), para a Assembleia Geral Extraordinária (“Assembleia”), que se realizará no dia 15 de fevereiro de 2023, às 10:00h, nos termos do artigo 124, §2 da Lei 6.404/76 (“Lei das S.A.”), na sede da Companhia, localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua General Polidoro, nº 158, Botafogo, CEP 22280-005, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) O aditamento do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória e Garantia Adicional Real, em Série Única, para Colocação Privada, da GF Participações S.A” (“Escritura da 1ª Emissão”), firmado em 10 de julho de 2020 (“1ª Emissão”), para o fim de: (a) alterar o percentual da Remuneração Mínima (como ali definido) para 17% (dezessete por cento) ao ano; e (b) alterar os Índices Financeiros (como ali definido) estabelecidos no Anexo 5.3.3(xix) da Escritura da 1ª Emissão; (ii) caso aprovado o item (i) acima, o aditamento das condições do bônus de subscrição emitido pela Companhia em 10 de julho de 2020, para o fim de excluir o conceito de Valor de Referência do EV ali constante; (iii) caso aprovados os itens (i) e (ii) acima, a aprovação do aditamento dos instrumentos contratuais de garantias à 1ª Emissão; (iv) caso aprovadas as matérias acima, autorização aos Diretores da Companhia para adotar todas e quaisquer providencias e celebrar todos os documentos. relacionados às deliberações acima.Nos termos do parágrafo 3º do artigo 135 da Lei das Sociedades por Ações, todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na Assembleia se encontram à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2023. Luis Claudio Garcia de Souza - Presidente do Conselho de Administração GF Participações